

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6185/ E-mail: pppi@ifsuldeminas.edu.br

Ata da Reunião da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais realizada em 16 de março de 2011.

1 Aos 16 dias do mês de março, ano de dois mil e onze, às 9 horas e 17 minutos, na sala de reuniões
2 *Campus Machado*, situada a Rodovia Machado - Paraguaçu, km 3 - Bairro Santo Antônio - Macha-
3 do – MG, sob a Presidência do Pró-Reitor **Marcelo Bregagnoli**, realizou-se a segunda reunião ordi-
4 nária da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, estando presentes: **Ariana Vieira Silva**,
5 **Lucia Ferreira**, **Carlos Henrique Rodrigues Reinato**, **José Luiz de Andrade Rezende Pereira**,
6 **Brígida Monteiro Vilas Boas**, **Wellington Roberto Gomes de Carvalho**, **Lílian Vilela Andrade**
7 **Pinto**, **Wellington Marota Barbosa**, **Gustavo Rabelo Brotel**, **Éder Oliveira do Couto**, **Fillipe**
8 **Carneiro Lopes**, **Paula Angelica Mariane de Andrade Moraes**, **Gustavo José da Silva e Cássia**
9 **Mara Ribeiro de Paiva**. O Senhor Presidente iniciou a reunião desejando boas vindas a todos.
10 Logo após foi colocada a todos a aprovação da ata da reunião anterior realizada em Inconfidentes
11 no dia dezessete de fevereiro, todos assinaram. O Prof. Marcelo informou que é permitido a Pró-
12 Reitoria emitir certificados, disse que é preciso definir quais certificados serão emitidos pela Pró-
13 Reitoria e quais vão ficar a cargo dos NIPEs. O Prof. Carlos Henrique suggestionou que os certifica-
14 dos dos assuntos internos dos NIPEs sejam emitidos pelo próprio NIPE. O Prof. Marcelo pediu para
15 que seja feito um levantamento dos certificados a serem emitidos e que os certificados dos projetos
16 sejam emitidos pelos NIPEs e CIECs e os outros certificados sejam via Pró-Reitoria. O Prof. Mar-
17 celo colocou em discussão a demanda de MINTER, e informou que a nossa demanda principal é em
18 Educação e que a Pró-Reitoria entrou em contato com varias Instituições, mas não conseguimos fir-
19 mar nenhuma parceria, pois muitas Instituições já possuem MINTER cadastrado na Coordenação de
20 Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na área de Educação. A Pró-Reitoria tem
21 uma proposta com a UNIFEI, para o programa de Engenharia de produção. E, pediu que se alguém
22 tiver contato com alguma Instituição que ofereça programas desta natureza que o ajude a iniciar o
23 contato. O Prof. Carlos Henrique questionou que a maioria dos professores que demandam MIN-
24 TER ainda estão no estágio probatório. O Professor Marcelo explicou que é uma questão legal, e
25 que não podemos ir contra a legislação. A Prof. Lucia questionou se a demanda do MINTER em
26 Educação seria somente para servidores que já passaram pelo estágio probatório. O Prof. Marcelo
27 confirmou que a demanda é cerca de 35 servidores fora do estágio probatório. A Profa. Lucia e o
28 Prof. Carlos Henrique questionaram sobre o afastamento docente, sendo que só os professores do
29 MINTER estão sendo beneficiados com menos aulas. O Prof. Marcelo disse que é preciso criar cri-
30 térios para afastamento docente, e a próxima pauta da CAPEPI sera Normativa Docente e Afasta-
31 mento Docente. O Prof. Wellington Carvalho disse que é preciso definir como vai ser o apoio aos
32 docentes que estão cursando Mestrado ou Doutorado por conta própria, como por exemplo, dimi-
33 nuição de carga horária. O Prof. Marcelo lembrou que o docente que tem afastamento total para fa-
34 zer a pós-graduação, ao retornar deverá ficar na Instituição, e dar a contrapartida em tempo igual ao
35 afastamento, de acordo com estabelecido na Lei 8.112/90, e isto será cobrado pelo IFSULDEMI-
36 NAS. Ele tem um parecer do Procurador do IFSULDEMINAS sobre esta questão de afastamento.
37 O Prof. Gustavo Brotel questionou se no regulamento do MINTER estipula numero de docentes,
38 técnicos administrativos. O Prof. Marcelo respondeu que o único critério é que seja servidor estável,

39 e se o numero de servidores interessados do IFSULDEMINAS não completarem uma turma, será
40 buscado interessados em outros institutos. Os professores Wellington Carvalho e Gustavo Silva
41 questionaram sobre os docentes que por conta própria estão cursando Mestrado e Doutorado e não
42 tem tido apoio como quem está no programa Minter, por exemplo a redução da carga horária. E, o
43 Professor Wellington disse ser preciso definir como vai ser este apoio. O Prof. Marcelo respondeu
44 que esta questão será discutida na próxima reunião da Câmara, já com o parecer do Procurador do
45 IFSULDEMINAS junto com a Normativa Docente. A Profa. Lilian perguntou quando a Normativa
46 Docente deve estar pronta. O Prof. Marcelo respondeu que em julho tem que estar pronta para co-
47 meçar a implementar, por isso a necessidade de discuti-la na Câmara. Seguiu informando que o Co-
48 ordenador de Pós-Graduação, o Prof. Carlos Alberto, começou a trabalhar em um APCN - Aplicati-
49 vo para Propostas de Cursos Novos para ofertar um curso de Mestrado Profissionalizante. O Prof.
50 Carlos Henrique perguntou se as propostas *Lato sensu* vão passar pela Câmara de Pesquisa. O Prof.
51 Marcelo pediu para que seja mandado primeiramente para Pró-Reitoria para ser analisado e depois
52 será passado pela Câmara. O Prof. Carlos Henrique disse que é preciso fortalecer os cursos *Lato*
53 *sensu*. A Profa. Lucia lembrou que também é preciso fortalecer os grupos de pesquisa para oferecer
54 um curso de Mestrado. O Prof. Wellington Carvalho salientou que é preciso ter condições não só de
55 criar, mas de manter o curso, para ser bem avaliado pela CAPES, também é preciso criar critérios
56 para selecionar os orientadores. O Prof. Marcelo confirmou que é necessário consolidar os grupos
57 de pesquisa antes de enviar uma proposta de Mestrado Profissionalizante para CAPES. O Prof. Wel-
58 lington Marota questionou porque o Coordenador de Pós-Graduação não participa da CAPEPI. O
59 Prof. Marcelo disse que é importante a participação dele. O Prof. Wellington Carvalho sugeriu que
60 o Coordenador de Pós-Graduação seja convidado a ser consultor *Ad Hoc* da Câmara, e disse que é
61 preciso fazer um estudo da viabilidade de oferta do curso, antes do envio de qualquer proposta de
62 Mestrado. O Prof. Marcelo disse que irá pedir para o Prof. Carlos Alberto fazer esse estudo e vai
63 convidá-lo para participar da próxima reunião. O Presidente informou que conversou com Prof.
64 Marlei sobre a Revista Agrogeoambiental do Campus Inconfidentes, e falou sobre a intenção de ins-
65 titucionalizar a revista, e que tivemos a proposta de posteriormente torná-la inter institucional, de
66 todos os IFs de Minas. O Prof. Carlos Henrique disse que é necessário estruturar a revista. O Prof.
67 José Luiz propôs que a Reitoria reestruture a Revista. Ficou acordado que será nomeada uma comis-
68 são *intercampi* para reestruturar a Revista, já que ela se tornará institucional. O Prof. Marcelo colo-
69 cou em discussão a Jornada Científica. A Profa. Brígida falou sobre os preparativos, sobre os orça-
70 mentos, sobre o que está faltando para publicar o edital e pediu para que fosse revisto os eixos te-
71 máticos e releu todos os eixos, foi retirado o eixo Biodinâmica do Movimento e acrescentou o eixo
72 Educação Física e no eixo Ambiente, Saúde e Segurança, este eixo foi mudado o nome para Segu-
73 rança do Trabalho. O Prof. Marcelo sugeriu que seja buscado brindes para a premiação da Jornada
74 Científica junto a Receita Federal. A Profa. Ariana sugeriu para que seja criado um logotipo para
75 Jornada Científica. O Prof. Marcelo sugeriu para que seja realizado um concurso para escolha do lo-
76 gotipo como foi feito da OBAP, para ter mais participação dos alunos. Pediu que os NIPEs já reser-
77 vem transporte pra os dias da Jornada . O Prof. Carlos Henrique e a Profa. Brígida pediram para que
78 seja criada uma plataforma de submissão de arquivos. O Prof. Carlos Henrique disse que as despe-
79 sas do evento serão divididas entre os *Campi*. A Profa. Brigida informou que todo aluno bolsista de-
80 verá apresentar o trabalho de forma oral e pediu para enviarem a relação de bolsistas de cada *cam-*
81 *pus*. A Profa. Lilian perguntou se todos os bolsistas são obrigados a apresentarem seus trabalhos na
82 Jornada. A Profa. Brígida respondeu que sim. O Prof. Marcelo disse que isso é fundamental pois é
83 uma preparação para o aluno, e é um requisito para aumentar a cota de bolsas no Instituto, como por
84 exemplo as cotas da FAPEMIG. O Prof. Carlos Henrique disse que é necessário criar uma Comis-
85 são Científica para avaliar os artigos. O Prof. Marcelo seguiu falando sobre a Olimpíada Brasileira
86 de Agropecuária, informou que a fase final será em Pouso Alegre e o tema será Sustentabilidade e
87 Inovação, que a Olimpíada poderá vir a ser considerada uma ferramenta de avaliação dos cursos
88 técnicos como o ENEM do ensino médio. Informou também que Relatório Global das Atividades

89 Desenvolvidas e Resultados Alcançados das Bolsas FAPEMIG, salientando a importância do prazo
90 do relatório final a ser entregue pelo orientador e bolsista, que será até dia 05 de junho para ser en-
91 tregue e enfatizou a importância de se entregar o relatório, pois ajuda na hora de pleitear finan-
92 mentos para novos projetos. Ficou acordado que este ano não vai ter comissão dentro do NIPE para
93 avaliar os projetos, o edital será central, via Reitoria e vai ser avaliado por uma Comissão de Avalia-
94 ção de Projetos da Pró-Reitoria, onde cada NIPE irá indicar os membros. A Pró-Reitoria irá emitir
95 ordem de serviço e certificado para os membros. O Prof. Marcelo seguiu informando que foram
96 conseguidas mais 20 bolsas junto a FAPEMIG (10 PIBIC e 10 BIC-Jr). Machado já tinha 10 bolsas
97 de BIC Jr, que isso foi um mérito de Machado e todos concordaram em manter as 10 bolsas de Ma-
98 chado e dividir as outras cotas ficando 5 bolsas para Muzambinho e 5 para Inconfidentes. Já as co-
99 tas de PIBIC ficou 6 bolsas para Machado, 7 para Muzambinho e 7 para Inconfidentes. O Prof. Car-
100 los Henrique disse que a Função da Comissão de Avaliação de Projetos é organizar a avaliação e
101 buscar consultores especialistas mesmo que seja de outras Instituições. O Prof. Wellington Carvalho
102 disse que a Comissão tem que avaliar o qualito-mérito do trabalho usando a ética. A Profa. Lilian
103 questionou se vai existir tantos projetos, pois são 40 bolsas no Instituto. O Prof. Marcelo lembrou
104 que existe o 1% do Orçamento para estimular a pesquisa e extensão interna e que os projetos envia-
105 dos para FAPEMIG precisam ser escritos com qualidade. O Prof. Wellington Carvalho lembrou que
106 para as bolsas de Iniciação Científica da FAPEMIG é necessário publicar ao final da pesquisa. O
107 Prof. Marcelo colocou em discussão o Edital de Bolsas PIBIC e BIC Jr. e informou que o período
108 de vigência das bolsas será de maio de 2011 a abril de 2012 e informou que a cota de bolsas é anual.
109 A Profa. Lilian disse que é melhor fazer projetos menores, para não ficarem pela metade e ter que
110 continuar no outro ano e sim fazer projetos complementares ao projeto inicial nos próximos anos.
111 Foi feita pausa para o almoço as 12horas com retorno as 12 horas e 40 minutos. Retomada as dis-
112 cussões o Prof. Marcelo concluiu com os demais presentes que o aluno deverá estar cursando pelo
113 menos o 2º semestre e não se formar antes do período de vigência da bolsa, e as bolsas são para es-
114 tudantes de Ensino Superior exceto a Complementação Pedagógica e/ou Licenciatura para Gradua-
115 dos. Ficou acordado que poderão propor projetos para bolsas PIBIC, o orientador/coordenador de-
116 verá ser Doutor e Mestre, e para BIC Jr. Doutor, Mestre ou Especialista e foi acrescentado no item
117 QUANTO AO PROPONENTE a seguinte redação: Fica impedido de participar como orientador
118 desse processo seletivo, docentes em licenças em conformidade ao Capítulo IV e V da Lei 8.112 (11
119 de dezembro de 1990). Ficou decidido que as inscrições vão até dia 18 de abril, o resultado da sele-
120 ção no dia 03/05, os pedidos de reconsideração dia 04/05, o resultado dos pedidos de reconsidera-
121 ção dia 05/05 e que os projetos devem seguir o modelo em anexo ao Edital. O Prof. Carlos Hen-
122 que lembrou que os consultores vão pontuar os projetos não reprová-los ou aprová-los. Ficou acor-
123 dado que no Formulário de cadastro de Projeto e no próprio projeto conste o link do Cruriculoo Lattes
124 do orientado e do orientador. O Prof. Carlos Henrique sugeriu que o NIT faça o levantamento
125 dos projetos passíveis de patente. A Profa. Ariana questionou se os alunos do Pós Médio não são
126 contemplados com bolsas. O Prof. Marcelo confirmou que não devido requisito do edital e colocou
127 em discussão o Formulário de Avaliação do Currículo do Orientador. O Prof. Gustavo Brotel questi-
128 onou o tópico que fala sobre os cursos FIC, se são aqueles ministrados ou que participou, e pergun-
129 tou por que pontua menos os projetos realizados fora do Campus. O Prof. Marcelo respondeu que
130 são os que já participou, pois os ministrados estão no campo de produção técnica, e que os projetos
131 fora dos Campus pontuam menos para valorizar a pesquisa dentro da Instituição. Ficou acordado
132 que o 1º, 2º e 3º autor vão ser pontuados, contudo, caso o programa utilizado para analisar o Lattes
133 não tenha esta funcionalidade será pontuado só o 1º autor. O Prof. Marcelo colocou em discussão os
134 Grupos de Pesquisa. O Prof. Carlos Henrique sugeriu reunir os professores de cada área para definir
135 os grupos. O Prof. Marcelo sugeriu para que os NIPEs reúna com os professores e colocou em dis-
136 cussão os 4% do orçamento, pedindo para que os NIPEs negociem diretamente com os Diretores. A
137 próxima reunião foi marcada para o dia 19 de abril no Campus Muzambinho. O Presidente agrade-
138 ceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 15 horas e 13 minutos. Eu, Cássia Mara

139 Ribeiro de Paiva, lavrei a presente Ata, que após apreciação será assinada por todos os presentes.
140 Pouso Alegre, 18 de março de dois mil e onze.

Marcelo Bregagnoli – Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

Ariana Vieira Silva – Representante NIPE Muzambinho

Lucia Ferreira – Coordenadora de Pesquisa Inconfidentes

Carlos Henrique Rodrigues Reinato – Coordenador de Pesquisa Machado

José Luiz de Andrade Rezende Pereira – Representante NIPE Inconfidentes

Brígida Monteiro Vilas Boas – Representante NIPE Machado

Wellington Roberto Gomes de Carvalho – Representante NIPE Muzambinho

Lílian Vilela Andrade Pinto – Representante NIT Inconfidentes

Wellington Marota Barbosa – Representante NTI Machado

Gustavo Rabelo Brotel Miranda – Representante NTI Muzambinho

Gustavo José da Silva – Representante NTI Muzambinho

Éder Oliveira do Couto – Representante Discente Inconfidentes

Paula Angelica Mariane de Andrade Moraes – Representante Discente Machado

Fillipe Carneiro Lopes – Representante Discente Muzambinho

Cássia Mara Ribeiro de Paiva – Representante da Reitoria